

FONTE : FSP

CLASS. : 679

DATA : 04 07 91

PG. : 1-15

Bispo paulista assume a presidência do Cimi

Do correspondente em Goiânia

O bispo de Registro (SP), d. Aparecido José Dias, 60, foi eleito ontem em Goiânia (GO) presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Órgão de apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Cimi "vai pressionar" o governo para demarcar as terras indígenas antes de 1993, disse ontem o novo presidente do órgão.

Em 1993 vence o prazo de cinco anos, previsto na Constituição, para demarcação das terras indígenas. No Brasil existem 526 áreas indígenas, mas apenas 60 estão regularizadas —homologadas pelo presidente e registradas no patrimônio histórico da União. O governo Collor homologou sete áreas, que ainda não têm registro.

O novo presidente do Cimi foi eleito com 89 votos dos 102 delegados na 9ª Assembléia Geral do órgão. Os bispos Pedro Casaldáliga, de São Félix do Araguaia (PA), e Moacir Grechi, de Rio Branco (AC) receberam dois votos cada um.

A eleição teve como observadores líderes indígenas de oito tribos (pataxó hã-hã-hã, apurinã, kaxinauá, maxinerí, kaiowá, tukanó, kampeba, baniwa). Representantes de organizações indígenas de países da América Latina

também estiveram presentes. O ex-presidente do Cimi é o bispo de Xingu, d. Erwin Krautler, que indicou Dias para seu sucessor.

O novo presidente do Cimi tem 60 anos. Nasceu em Itajobi (SP), foi ordenado padre em 1958 e recebeu ordenação episcopal para a Diocese de Registro (SP) em 1975. Na área de sua diocese vivem os remanescentes indígenas da tribo guarani. Dias faz parte da Congregação "Verbo Divino", da ala "progressista".

Ele terá um mandato de quatro anos, podendo ser renovado por mais quatro. Foi eleito para a Secretaria Nacional o missionário Francisco Loerens, de Manaus.